

## I - Planificação

1. Analisa o programa da disciplina e define o número de unidades de ensino, explicitando os critérios de articulação.

1.1. Identifica os conteúdos que necessita de aprofundar, e solicita o *apoio* que considera necessário.

2. Determina os pré-requisitos de cada unidade de ensino.

3. Selecciona os objectivos gerais (programa), e define os objectivos específicos - nos domínios *ouvir, falar, ler, escrever* -, de acordo com:

- a idade dos alunos;

- as funções intelectuais a desenvolver;

- os conteúdos programáticos.

4. Selecciona adequadamente os conteúdos: *linguísticos, discursivos, literários, culturais*.

4.1. Hierarquiza-os, conforme o grau de dificuldade.

4.2. Define com correcção o esquema ou linha conceptual de cada unidade didáctica

5. Selecciona estratégias diversificadas e adequadas à consecução dos objectivos.

6. Selecciona o material de acordo com os conteúdos e os objectivos definidos, assim como com as situações reais de aprendizagem ( condições humanas e materiais da turma e da escola).

7. Define a duração e a natureza de cada actividade, de modo a que *cada aluno aprenda a fazer*.

8. Planeia formas de avaliação que testem a aprendizagem e a eficácia do ensino.

9. Apresenta atempadamente a planificação das *unidades*, para que possam ser discutidas antes da respectiva execução.

## II - Execução

1. Respeita e executa a planificação elaborada.

1.1. Reformula o plano de aula e, eventualmente, a planificação da unidade didáctica, sempre que se verifique a sua inexecutabilidade.

2. Mostra preparação e competência científica nas matérias que ensina.

2.1. Expressa-se oralmente e por escrito de forma correcta.

3. Utiliza linguagem apropriada à interacção comunicativa.

4. Didactiza adequadamente os conteúdos: progressão metódica.

5. Favorece a aquisição de um método de trabalho intelectual pelo aluno.

5.1. Fomenta o diálogo vertical e horizontal.

6. Evidencia uma gestão eficiente do tempo e do espaço da aula.

7. Utiliza adequadamente o equipamento e os materiais de ensino seleccionados.

8. Integra a intervenção do aluno na dinâmica da aula.

8.1. Actua em função do ritmo de aprendizagem de cada aluno.

8.2. Respeita a cultura e a personalidade de cada aluno.

8.3. Incentiva a participação de cada aluno.

9. Cria e mantém um clima propício à aprendizagem.

10. Revela capacidade de decisão.

11. Ultrapassa situações imprevistas com flexibilidade e correcção nos aspectos científico e pedagógico-didáctico.

## III - Avaliação

1. Elabora de forma sistemática e com correcção instrumentos de avaliação de acordo com as diferentes funções diagnóstica, formativa e sumativa.

2. Precede a elaboração desses instrumentos das necessárias matrizes e tabelas de especificação.

3. Interpreta os resultados em termos formativos e classificativos.

3.1. Reajusta o processo de ensino-aprendizagem em função dos resultados.

4. Desenvolve hábitos de auto e de hetero-avaliação nos alunos.

5. Revela receptividade à crítica.

#### IV - Integração na comunidade escolar

1. Demonstra espírito de iniciativa e capacidade de organização e de execução nas sessões e actividades de formação.
2. Intervem activamente em sessões e outras actividades do plano global de escola.
3. Demonstra capacidade relacional: valores e atitudes.

#### V - Integração no meio

1. Revela capacidade de interacção com os pais e encarregados de educação.
2. Desenvolve actividades de pesquisa visando a caracterização sociolinguística e cultural da comunidade escolar.
3. Promove actividades que facilitem a integração do aluno na sociedade.

Itens de Observação	Sim	Não	Fundamentação
1. Revela preparação e competência científica ao interpretar e executar o programa da disciplina no que respeita:			
• aos métodos de leitura			
• às técnicas de comunicação oral			
• à produção de texto escrito			
2. Respeita e executa a planificação da unidade e o respectivo plano de aula			
2.1. Reformula o plano sempre que necessário, adaptando-o ao ritmo de aprendizagem dos alunos			
3. Revela um desempenho não-verbal em harmonia com o verbal			
3.1. Interpreta positivamente os "sinais" não-verbais do aluno			
4. Expressa-se oralmente e por escrito de forma correcta			
4.1. Usa o discurso de forma apropriada em cada interacção comunicativa			
4.2. Modifica as "instruções" quando os alunos as não compreendem			
5. Define linhas de continuidade ou de ruptura com a aula anterior e / ou conteúdos leccionados			
6. Dá conhecimento aos alunos dos objectivos específicos			
7. Apresenta os conteúdos e os materiais didácticos de forma clara			
8. Fomenta o diálogo horizontal e vertical			
8.1. Tenta integrar todos os alunos na dinâmica da aula, diversificando as solicitações			
8.2. Reforça positivamente os alunos, incentivando assim a participação na aula			
8.3. Corrige as intervenções dos alunos quando estas carecem de rigor comunicativo e científico			
9. Ao utilizar o método interrogativo:			
• está consciente da finalidade da pergunta			
• nomeia posteriormente à pergunta, o interlocutor			
• dá tempo de reflexão após a formulação da pergunta			
• exige uma resposta correctamente formulada			
• reformula a resposta com o fim de relançar a investigação			
• quer pôr alguém à prova			
• provoca a observação de factos			
• autoriza e convida os alunos a interrogá-lo			
10. Regista a informação no quadro de forma organizada e legível			
11. Gere eficientemente o espaço			
12. Flexibiliza o tempo previsto para cada actividade de acordo com as dificuldades manifestadas e o ritmo do trabalho			
13. Circula intencionalmente pela sala			
14. Respeita a cultura e a personalidade de cada aluno			
14.1. Integra a cultura do aluno no processo de ensino-aprendizagem			
15. Cria e mantém um clima propício à aprendizagem			
15.1. Desenvolve laços afectivos com os alunos			
15.2. Interpreta a indisciplina como manifestação de conflitos latentes e actua em conformidade			
15.3. Estimula a participação oral organizada e personalizada			
15. Utiliza adequadamente o equipamento e os materiais de ensino seleccionados			
16. Manifesta naturalidade e segurança			
17. Revela capacidade de decisão, a nível científico e pedagógico-didáctico, criando novas situações de aprendizagem			